

## Um novo telejornalismo para o horário nobre? Jornal da Record News e as promessas de reflexão e interatividade.

Por Fernanda Maurício<sup>1</sup>

Desde 23 de maio deste ano, a Record News, emissora de notícias do grupo Record, leva ao ar de segunda a sexta o *Jornal da Record News*, apresentado por Thalita Oliveira e pelo experiente jornalista Heródoto Barbeiro. Para assumir a nova bancada, Heródoto saiu da TV Cultura e da rádio CBN buscando atender às expectativas da emissora para a consolidação de um telejornalismo de qualidade. Segundo o apresentador, “nossa missão é criar um espaço para o jornalismo que provoque reflexão, que prestigie a diversidade e trabalhe a interatividade, usando todas as ferramentas da internet”<sup>[1]</sup>. Assim, a nova proposta do *Jornal da Record News* é apresentar-se como uma alternativa ao padrão “quadrado” do telejornalismo do horário nobre.

Duas foram as estratégias para cumprir sua “missão”: o formato transmídia com exibição do programa ao vivo pela internet, e o investimento em comentaristas para promover uma reflexão e crítica dos fatos do cotidiano. O *Jornal da Record News* não é o primeiro a conciliar transmissão de notícias com comentários. *Jornal da Noite* (Band), *Jornal das Dez* (Globo News), para citar alguns, utilizam a mesma fórmula. Ao lado dos apresentadores no estúdio, dez comentaristas se revezam na bancada para comentar sobre suas especialidades: política, saúde, cultura, televisão, esportes, economia.

Há, porém, uma distinção entre o *Jornal da Record News* e os demais que se propõem a uma reflexão. A seriedade abre espaço para o humor e para a leveza nas conversas entre os participantes no estúdio. O próprio Heródoto justifica essa aposta: “Não sei quem foi que inventou que cara séria e sisuda é sinônimo de credibilidade”<sup>[2]</sup>.

Com essa postura e com a credibilidade do mediador, o *Jornal da Record News* parece conciliar o pacto do horário noturno com os programas jornalísticos matutinos e vespertinos. *Bom Dia Brasil* (Globo), *Estúdio i* (Globo News), *Jornal Hoje* (Globo) já seguem esse padrão. A presença do comediante Bruno Motta para falar sobre qualquer coisa, a música ao vivo que substitui a vinheta no final do programa rompem com expectativas previamente construídas para os telejornais do horário e criam novos hábitos de audiência.

---

<sup>1</sup> Fernanda Maurício da Silva é doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em Jornalismo e mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas também pela UFBA. É coordenadora adjunta do curso de jornalismo do Centro Universitário Jorge Amado.

A grande novidade do *Jornal da Record News*, porém, é a proposta de um produto transmídia e interativo, do qual o telespectador poderia participar com seus comentários através do Facebook e do Twitter. O telejornal é exibido ao vivo pela internet<sup>[3]</sup> com horários distintos da emissão televisiva: quem assiste ao *Jornal da Record News* online deve se preparar quinze minutos antes e continuar por mais quinze minutos após o término do programa televisivo. Além disso, o telejornal prossegue pelo intervalo, como se quisesse mostrar os bastidores da redação e uma continuidade da cobertura jornalística, ativando a noção de vigilância do jornalismo. O próprio Heródoto Barbeiro já experimentou um formato semelhante quando era apresentador do programa de entrevistas *Roda Viva* (TV Cultura), que, em seu site, disponibilizava uma tela com imagem fixa do estúdio, uma apenas com as charges de Paulo Caruso em seu processo de produção e outra que reproduzia o programa televisionado.

A interatividade fica a cargo do uso das redes sociais para envio de comentários no decorrer no programa. Na página do *Jornal da Record News* no Facebook<sup>[4]</sup> é possível observar os posts deixados pelos telespectadores, que variam desde comentários gerais sobre o programa ou seus apresentadores (“parabéns... nota dez pelo jornal cada dia melhor”), opiniões sobre os assuntos tratados (“Diferente de LULA, Dilma reconhece o excelente trabalho feito pelos governos ITAMAR E FHC [...]”) e perguntas que podem ser lidas durante o intervalo (“Heródoto, o que está faltando para os “supostos” envolvidos no MENSALÃO DO PT E ALIADOS serem julgados e condenados? [...]).

A promessa de inovação e modernidade entra em conflito com outros telejornais que também utilizam as redes sociais para aproximar-se da audiência. A “participação” fica restrita ao público online, como se a Record News transmitisse dois programas distintos que propõem relações também distintas com a audiência. Nesse sentido, o *Jornal da Record News* inova pouco no uso das tecnologias para a construção de um produto verdadeiramente transmídia. Ainda assim, é notável o rigor jornalístico nas coberturas e especialmente naquilo que o programa possui de melhor: Heródoto Barbeiro, seu principal apresentador.

---

[1] Disponível em <http://canalfta.forum.st/t114-herodoto-barbeiro-no-novo-jornal-da-record-news-jr-news>

[2] Disponível em <http://diversao.terra.com.br/tv/noticias/0,,OI5143392-EI12993,00Com+Herodoto+novo+Jornal+da+Record+News+aposta+na+descontracao.html>

[3] Para assistir o programa online, clique aqui: <http://noticias.r7.com/record-news/2011/05/25/jornal-da-record-news-7/>)

[4] Disponível em <http://www.facebook.com/pages/Jornal-da-Record-News-Oficial/144776842260343>